

PROJETO CORRESPONDÊNCIAS - VOCÊ GOSTARIA DE SE EXPRESSAR?

Coordenador: FLAVIA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS

Autor: SIMONE CRISTINA RODRIGUES

Na festa Junina realizada na escola E.E.E.B. Dolores Alcaraz Caldas a equipe PIBID colocou em prática o projeto proposto pela professora Paola Zordan denominado de Correspondências. Este projeto foi apresentado anteriormente na reunião geral do PIBID, no dia seis de Julho de 2010. Tendo como objetivo promover a expressão da comunidade escolar e a possibilidade de se dizer o que se pensa, o projeto mostra que a Arte está aberta a participação de todos. Nessa atividade, bolsistas da Química e uma da Sociologia, assim como a professora supervisora da Química na escola, participaram das proposições da equipe Artes e Letras, executadas pelas bolsistas das Artes. Essa equipe montou uma banca de recados destinada ao público da festa Junina: alunos da escola, pais, professores, funcionários e familiares. A equipe PIBID convidava todos a se expressarem das mais diversas maneiras, possibilitando o fruir das coisas simples, pensar o sentido daquilo que nos repugna e atrai, compreender a força das coisas e o que podemos fazer com a realidade que nos cerca. Em um mural, os frequentadores da escola deixavam a sua mensagem, escrita em papéis coloridos de formatos diversos. Apesar da liberdade de expressão concedida pela equipe, algumas vezes sugerimos enunciados, pro-posições, incitações ou provocações. Entre esses enunciados, estavam as frases: "quando eu crescer eu quero ser...." ; "para ajudar o planeta eu..."; "você gostaria de se expressar?"; "conhecer a si mesmo é..."; "o que tem valor para você?"; "o que você acha que o mundo valoriza?"; "como você pode melhorar a vida do outro?"; "Amar ao próximo é...", entre outros. Surgiram recados com os mais variados temas como o respeito à diferença, agradecimentos ao PIBID pelo apoio dado a escola, o futuro profissional das crianças, sugestões de melhorias para a escola e declarações de afeto entre os colegas. Algumas dessas mensagens sugeriram um canal de protesto e denúncia evidenciando a opinião dos moradores daquela comunidade. Pode-se perceber que um dos principais atrativos da nossa banca foi o fato de ela não custar nada. Todas as outras bancas cobravam um ingresso para a utilização das mesmas. A nossa banca intimidava o público, despertando curiosidade sobre as propostas de enunciados dados pela equipe. Raras foram as vezes em que alguém dirigiu-se sozinho a nós. Normalmente, os alunos e familiares reuniam-se em grupos. Algumas vezes percebíamos certo constrangimento do público

em assinar os seus recados. Ficou evidente o estranhamento das pessoas em encontrar um espaço aonde elas pudessem se expressar livremente, demonstrando as suas opiniões, sentimentos e inquietações.